

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Prefeito de Tuneiras diz que mudar traçado da Boiadeira vai retardar início das obras

06/03/2011

A pavimentação asfáltica de dois lotes da rodovia BR-487, a Estrada Boiadeira, os lotes 1A e 2A, que compreendem o trecho entre Porto Camargo e Cruzeiro do Oeste, num total de 86 quilômetros, passando por Umuarama, estão na fase de ajustes finais e devem ser repassados para Brasília ainda neste mês, para serem publicados no Diário Oficial da União (DOU) até abril deste ano.

A previsão é de que o asfalto não demore, mas em se tratando de Boiadeira, todo mundo olha com desconfiança. E há um motivo há mais para preocupação, segundo informou ontem ao Jornal Umuarama Ilustrado, o prefeito de Tuneiras do Oeste, Luiz Antonio Krauss.

Luizinho, como é conhecido, acredita que o movimento feito por lideranças de Umuarama para mudar o traçado que está sendo projetado, pode atrapalhar a execução da obra, mais uma vez. Na avaliação dele, se for mexer no projeto já elaborado, o início do asfalto entre Cruzeiro do Oeste, Umuarama e Porto Camargo, poderá ser retardado em mais de quatro anos.

E ele obteve essa informação durante visita que fez nesta semana ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), EM Curitiba. O prefeito adiantou que a papelada para a licitação da Boiadeira, pela primeira vez nos últimos anos, está totalmente pronta, falta apenas o trâmite legal. Qualquer alteração, poderia adiar novamente o andamento do processo.

O prefeito de Tuneiras do Oeste também não discorda da importância da Estrada Boiadeira para Umuarama, mas ele acha que a cidade poderia buscar recursos para a duplicação ou outras melhorias no trecho de acesso da Boiadeira até a cidade, o que dará em torno de dez quilômetros. Com isso, quem estiver passando pela região e quiser chegar na cidade, poderá fazê-lo com segurança e tranquilidade, seguindo depois o seu destino.

Luizinho se diz preocupado com o andamento do processo e defende a execução da obra o quanto antes para as cidades da região ganharem mais. O trecho mais adiantado para sair do papel fica entre Cruzeiro do Oeste e Tuneiras do Oeste. Mas os demais também estão na fase

final da burocracia. Os recursos financeiros para a obras, em todos os trechos que restam, estão garantidos no orçamento da União, e o governo federal garante que não vai cortar.

O processo relativo ao Lote 2, que vai de Nova Brasília a Tuneiras do Oeste, num trajeto de 20 quilômetros, já foi enviado pela superintendência regional do DNIT para aprovação em Brasília, e aguarda somente a publicação no DOU.